

Puericultura, Gastroenterologia Pediátrica, UFRGS)

A maioria das doenças causadoras de colestase crônica de lactentes leva à fibrogênese. A possibilidade de acompanhar esse processo através de técnicas não invasivas é promissora. O objetivo foi relacionar concentrações séricas de PIIP com avaliação semi-quantitativa da fibrose hepática. Estudou-se prospectivamente 37 lactentes, 14 femininos, com 5 a 104 semanas de idade. Os diagnósticos foram: Atresia das Vias Biliares (14), Hepatite Neonatal (9), Glicogenose (3), Cirrose Criptogênica (6), Hepatoblastoma (2), Fibrose Hepática Congênita, Def. de alfa 1 antitripsina e Síndrome de Alagille. A avaliação laboratorial dosou PIIP sérico. A análise dos resultados levou em conta a variação do PIIP para a idade. A avaliação histológica seguiu o escore de Knodell. A concentração sérica do PIIP não apresentou correlação com o grau de fibrose apresentado pelos pacientes (correlação de Spearman= -20). Como houve ausência de relação com o PIIP sérico e fibrose, a biópsia de fígado permanece como o método mais adequado para quantificar fibrose em lactentes com hepatopatia crônica. (CNPq)